

Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Medicina: Égide do Bem-estar Populacional

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: égide do bem-estar populacional

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M489 Medicina [recurso eletrônico] : égide do bem-estar populacional / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-455-9

DOI 10.22533/at.ed.559200510

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.
CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O termo “égide” é um substantivo feminino que de acordo com a mitologia grega se referia ao escudo utilizado por Zeus em sua luta contra os titãs e que depois ele deu à sua filha deusa Atena. No seu sentido figurado está relacionado àquilo que protege e serve para amparar ou oferece defesa.

Partindo dessa breve definição como princípio, a nova obra intitulada “Medicina Égide e do Bem estar Populacional” apresentada inicialmente em dois volumes, trás a ciência médica e toda sua riqueza de informação e conteúdo como um simbólico “escudo protetor” da população, com prioridade às demandas populacionais e conseqüente bem estar do povo.

Nosso principal objetivo é apresentar ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população sempre será a prioridade, portanto a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. O ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos tempos da guerra da pandemia. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como hipertensão arterial, Doenças Neurodegenerativas, Degeneração sensorial, AVE Isquêmico e Hemorrágico, Níveis de Atenção à Saúde, Profissionais de saúde, *Mycobacterium leprae*, diagnóstico molecular, Saúde pública, esgotamento profissional, Atividade física, Transtornos de aprendizagem, educação de graduação de medicina, narcolepsia, malformações congênitas, Osteopetrose, transplante de medula óssea, Embolia Pulmonar, intolerância à lactose, Infecção hospitalar, Complexo de Carney, Transtornos da Pigmentação, Mixomas, dentre outros diversos temas relevantes.

É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra “Medicina Égide e do Bem estar Populacional – volume 1” apresenta ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Novamente desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADESAO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Soares Brandão de Sales
Nathalia dos Santos Monroe
Adrianna Torres da Costa
Ananda Medeiros de Oliveira
Elder Rennê Serrão de Oliveira
Fernando Cleydson Lima Paiva Filho
Glenda Cristina Viana Barbosa
Jaysla Ravenna Oliveira Andrade
Marcelo Zaquel Bringel Martins
Rodrigo Klisman de Carvalho Costa Rodrigues
Sádina Mayara dos Santos Oliveira
Tháís Cristina Lemos Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.5592005101

CAPÍTULO 2..... 7

ALTERAÇÕES OTONEUROLÓGICAS EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Vianna Guimarães Balestra
Mariana Figueiredo Guedes D'Amorim

DOI 10.22533/at.ed.5592005102

CAPÍTULO 3..... 14

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL REI – MG

Tiago do Sacramento Souza Melo
Laila de Castro Tayer
Marina Lopes Pereira
Lucas Rausch Côrtes
Gabriela Carvalho Marinho
Flávia Gomes Fialho
Isabela Silveira de Resende
Karen Helaine Mendes Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.5592005103

CAPÍTULO 4..... 23

CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gabriel Eufrauzino de Araújo
Ângela Luciany de Souza Dias
Bruna Lira Andriola
Bianca Cabral Carvalho
Kévila Rebeca Lima Brasileiro
Mariana Pereira Augusto Maciel
Maria Vitória Rodrigues Pita

Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.5592005104

CAPÍTULO 5..... 31

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE REFUGIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lázaro Fabrício de França Souza

Teresinha Silva de Brito

Dayane Patrícia Ferreira Menezes

Larissa Fernandes Nogueira Ganças

Ismael Eduardo Gonçalves Bezerra

Henrique Marques Dagostin

Calebe Patricio Ferreira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.5592005105

CAPÍTULO 6..... 41

DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA CATARATA E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA NA HANSENÍASE

Juliana Debei Herling

Heloisa Miura

Rose Margarethe Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005106

CAPÍTULO 7..... 55

DETECÇÃO MOLECULAR DE *PAPILOMAVÍRUS* HUMANO TÉCNICA PCR EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DA ZONA CENTRO-SUL DE MANAUS-AM

Diego Perez Moreira

Thiago André Mendes Lopes

Glaide Jane Reinado Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.5592005107

CAPÍTULO 8..... 60

ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA EM BELÉM-PARÁ PARA HEPATITE E BOTULISMO

Ana Carolina Abdon Seixas

Aniele Lima Leal

Caroline Pimentel Barleta

Ingrid de Paula Costa Pereira

Jéssica Sabrina Feitosa Araújo

Josicleide de Sena Rodrigues Smith

Karolayne Assunção e Silva

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.5592005108

CAPÍTULO 9..... 68

ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS PARA SE PENSAR O ABORTO ENQUANTO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO

Lázaro Fabrício de França Souza

Thayná Yasmim de Souza Andrade
Fernando André de Oliveira Santana
José Levy dos Santos Mesquita
Sabrina Santos Lourenço da Costa

DOI 10.22533/at.ed.5592005109

CAPÍTULO 10..... 76

EVOLUÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho
Felipe Manoel de Oliveira Santos
Maiara Vasconcelos Paiva
Natália Santos Cruz
Julianna Araújo de Andrade
Marinília Cristina Barbosa Fernandes
Maria Helena Rosa da Silva
Izabel Cristina Barbosa Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051010

CAPÍTULO 11 80

GINCANA DA SAÚDE: AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Ana Karollyne Salviano Ferreira de Melo
Augusto Ítalo Matos Carvalho
Emanuele Rodrigues de Barros
Francisco Rodrigues Lima Neto
Marcelo Augusto Araújo Castro
Maria Clara Vieira Morais
Tammy Rodrigues
Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia
Bianca Valente de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.55920051011

CAPÍTULO 12..... 88

INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Deborah Sousa Vinhal
Beatriz Pereira Magalhães
Naama Lopes Mendes
Priscila Lopes Neri
Rafaela Soares Azevedo Mundim Rios
Felipe Vanderley Nogueira
Carina Scolari Gosch

DOI 10.22533/at.ed.55920051012

CAPÍTULO 13..... 96

INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE PELOS MÉTODOS *BABY-LED WEANING* E *BABY-LED INTRODUCTION TO SOLIDS*

Rafael da Silveira Terra
Paula Schwenck Pereira
Leila Cláudia Alves Armond
Marina Mussi Lima
Guilherme Gonçalves Xavier
Priscila Pires Aguiar
Maria Eliza de Castro Moreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051013

CAPÍTULO 14..... 111

MEDICINA COMO FERRAMENTA CENTRAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Carvalho Babo de Resende
Fernanda Milagres Resende Chitarra
Natália Oliveira Izidoro
Daiane Vaz Coelho
Guilherme Augusto Netto Nacif
Amanda Sabino dos Santos
Ana Cláudia Ferreira Rodrigues
Marinna Marques Rodrigues Saliba
Valdênia Soares Guimarães
Isabela Macedo de Freitas
Carolina Guimarães Caetano
Gabriela Resende Pretti

DOI 10.22533/at.ed.55920051014

CAPÍTULO 15..... 122

NARCOLEPSIA NA VIDA DE JOVENS E ADULTOS

Sofia Rocha Santos
Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051015

CAPÍTULO 16..... 129

O LÁBIO LEPORINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia
Anna Vitória Raposo Muniz de Sousa
Mariana Morais Rebelo
Stephanie Damasceno Araújo Matos
Débora Dias Cabral
André Felipe Melo Januário Claudino
Kamila Gabrielle Carvalho Costa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.55920051016

CAPÍTULO 17..... 141

OSTEOPETROSE - RELATO DE CASO

Agnes Yule Patrocínio
Victória Adne Patrocínio
Juliana Lima Araújo
Micaela Henriette Gaspar Souza
Ana Flávia Sandri Mendonça
Felipe Fonseca Rego
Rodrigo Sevinhago
José Mauro Carneiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.55920051017

CAPÍTULO 18..... 146

PERFIL DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAIS COMBINADOS ORAIS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA EM MACEIÓ - AL

Eryca Thais Oliveira dos Santos
Gleice Rayanne da Silva
Bruno Coêlho Cavalcanti
Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva
João Marcelo de Castro e Sousa
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
José Roberto de Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.55920051018

CAPÍTULO 19..... 158

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA E COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

Liliana Sampaio Costa Mendes
Leticia de Carvalho Brito
Mylene Valadares Silva
Thais Cristine Queiroz de Oliveira
Natalia Trevizoli
Ligia Machado
Marcos de Vasconcelos Carneiro
Everton Macedo

DOI 10.22533/at.ed.55920051019

CAPÍTULO 20..... 171

QUALIDADE DE VIDA DE INTOLERANTES À LACTOSE NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE

Beatriz Mariana de Andrade Guimarães
Alana Lalucha de Andrade Guimarães
Fernanda Maria de Castro Menezes
Giovanna Pimentel Oliveira Silva
Jandson da Silva Lima
Mariana Santana Silva Andrade
Yasmin Cristina dos Santos Almeida
Halley Ferraro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051020

CAPÍTULO 21..... 179

RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS POR USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS

Luciane Costa Silva
Marcela Coelho de Sá
Sofia Rocha Santos
Maria Victoria Sousa Dias
Lara Vitória de Araújo Costa Pereira
Helena Evangelista Costa
Maria Clara Brito Monteiro
Thaís Café de Andrade
Mariana Elvas Feitosa Holanda
Mariana de Carvalho Moreira
Jordana Lopes Guimarães Moura
Deuzuíta Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.55920051021

CAPÍTULO 22..... 187

SÍNDROME DE CARNEY: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitória Braga Martins
Beatriz Silva Barros
Camilla Alencar Costa de Almeida
Dênio Rafael Matos Soares
Fábio Palha Dias Parente
Fernanda da Silva Negreiros
Germana Gadelha da Camara Bione Barreto
Hugo Santos Piauilino Neto III

DOI 10.22533/at.ed.55920051022

CAPÍTULO 23..... 194

AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ESCOLARES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Carolina do Bomfim Aragão Pazzi
Henrique Bahiano Passos Sousa
Luana Brunelly Araujo de Lima

Nathália Gomes Carvalhaes
Ana Lúcia Moreno Amor
Fúlvio Borges Miguel

DOI 10.22533/at.ed.55920051023

CAPÍTULO 24.....	202
AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS	
Matheus Gabriel Dias	
Naryanna Renata Arantes de Moraes	
Matheus Ferreira Gonçalves	
Humberto Furtado	
Yasmim Natividade Fonseca Major	
Elisa Franco de Assis Costa	
DOI 10.22533/at.ed.55920051024	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	204
ÍNDICE REMISSIVO.....	205

CAPÍTULO 4

CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Data de aceite: 01/10/2020

Klenia Felix de Oliveira Bezerra

Faculdade Ciências Médicas do Estado da Paraíba (FCM). Cabedelo - Paraíba.
<http://lattes.cnpq.br/5257656898266540>

Gabriel Eufrauzino de Araújo

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM). João Pessoa -Paraíba.
<http://lattes.cnpq.br/2384803486449188>

Ângela Luciany de Souza Dias

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM). Guarabira -Paraíba.
<http://lattes.cnpq.br/9682249392305855>

Bruna Lira Andriola

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM). Cajazeiras -Paraíba.
<http://lattes.cnpq.br/6947427177298667>

Bianca Cabral Carvalho

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM). São Paulo - SãoPaulo.
<http://lattes.cnpq.br/7981750631353703>

Kévila Rebeca Lima Brasileiro

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM). Patos - Paraíba.
<http://lattes.cnpq.br/6975117422474146>

Mariana Pereira Augusto Maciel

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM). Cajazeiras -Paraíba.
<http://lattes.cnpq.br/1851876422095886>

Maria Vitória Rodrigues Pita

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM). Itaporanga -Paraíba.
<http://lattes.cnpq.br/0273856127418921>

RESUMO: Com o aumento da população idosa, faz-se necessário organizar uma rede de assistência à saúde, diante das comorbidades inerentes ao processo do envelhecimento. O objetivo do estudo foi analisar as publicações científicas acerca do cuidado ao idoso na atenção primária à saúde, a partir das oportunidades e direitos ofertados pelo o sistema de saúde público. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com bases descritores saúde, atenção primária e níveis de atenção à saúde. O corpus amostral contou com 19 artigos. O atendimento ao idoso no serviço público de saúde ainda apresenta alguns desafios, principalmente quanto à prevenção e tratamentos das doenças relacionadas ao envelhecimento. Concluiu-se que a assistência a terceira idade no sistema público de saúde, ainda apresenta dificuldades na integralidade ao cuidado e são necessárias a implementação de novas estratégias para sua melhoria.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde; Atenção Primária; Níveis de Atenção à Saúde.

CARE FOR THE ELDERLY IN PRIMARY HEALTHY

ABSTRACT: With the increase in the elderly population, it is necessary to organize a health

care network, given the comorbidities inherent to the aging process. The aim of the study was to analyze the scientific publications about elderly care in primary health care, based on the opportunities and rights offered by the public health system. This is a bibliographic review of the literature, carried out at the Virtual Health Library, based on the descriptors health, primary care and health care levels. The sample corpus had 19 articles. Elderly care in the public health service still presents some challenges, mainly regarding the prevention and treatment of diseases related to aging. It was concluded that assistance to the elderly in the public health system still presents difficulties in comprehensive care and are implementation of new strategies is necessary to improve it.

KEYWORDS: Health; Primary Health Care; Health Care Levels.

1 | INTRODUÇÃO

Desde o início do século XX, a população brasileira vem envelhecendo. Tal processo de envelhecimento, fez com que a pirâmide etária que, antes era como um triângulo de base larga, indicando alto número de crianças e baixo de idosos, sofresse uma inversão, com o aumento da população idosa. (MENDES, 2018).

Simultaneamente a esse processo de envelhecimento populacional, o país também passou por transformações epidemiológicas, com o aumento das doenças crônicas em detrimento às infecciosas. A velhice geralmente está associada a maiores riscos de doenças crônicas, a exemplo das doenças cardiovasculares, diabetes e hipertensão, o que demanda um cuidado especial. (CUNHA et al, 2016; MENDES, 2018). Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS), mecanismo central da saúde pública, precisava voltar-se cada vez mais sua atenção para os idosos, preparando melhor os profissionais para lidar com esses pacientes, que possuem desafios e dificuldades muito particulares. Tais desafios precisam ser superados para garantir a efetividade do cuidado ao idoso, que passa por uma fase mais sensível e vulnerável ao adoecimento, o que torna ainda maior a necessidade do desenvolvimento de ações sistêmicas entre serviços de diferentes níveis de complexidade. (LUBENOW; SILVA, 2019; MENDES, 2018).

Sabe-se que aproximadamente 80% dos idosos apresentam pelo menos uma enfermidade crônica, das quais a hipertensão arterial é a mais prevalente e atinge mais da metade desse contingente populacional, impactando no aumento crescente da demanda e utilização de serviços de saúde. Assim, o SUS, através da atenção primária à saúde (APS), oferta a primeira assistência a essa população, a partir do acolhimento e identificação de suas necessidades de cuidados. Tal fato demonstra a importância do cuidado com o idoso, prestado pelos profissionais neste nível de atenção, porque ele demanda ações que vão desde os primeiros atendimentos até o encaminhamento dos casos de maior gravidade. (GOMES; ZOBOLI; FINKLER, 2019; LUBENOW; SILVA, 2019; MENDES, 2018) Para garantir esse atendimento qualificado, a Atenção Primária à Saúde (APS) conta com uma rede multidisciplinar de profissionais, com a finalidade de ganhar eficiência e eficácia na gestão do cuidado ao idoso (SAVASSI, 2016).

No entanto, mesmo diante da conscientização dos profissionais de saúde sobre o idoso, sobre suas vulnerabilidades e fraquezas no processo de adoecimento, observa-se ainda uma negligência na oferta do acesso e do cuidado ao idosos nas Unidades de Saúde da Família (USF) espalhadas pelo Brasil. Neste contexto, o estudo objetivou analisar o cuidado ao idoso atenção primária à saúde, a partir das oportunidades e direitos ofertados pelo o sistema de saúde público.

2 | METODOLOGIA

O estudo em questão configura-se como uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica da literatura. Teve início em março de 2020, quando foi levantado o problema quanto ao cuidado do idoso na atenção primária à saúde. A coleta das informações foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das bases de dados (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*– MEDLINE e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* – LILACS), utilizando como palavras-chaves: saúde, atenção primária e níveis de atenção à saúde.

Na primeira etapa, os descritores foram associados aos operadores booleanos OR e AND: “saúde” OR “atenção primária” AND “níveis de atenção à saúde”, cujo resultado apontou a presença de 2.338 fontes. Em seguida, para refinar as fontes, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível *online*, cujo assunto fosse “atenção primária à saúde” e “saúde do idoso”, no idioma português, publicado nos últimos 5 anos. Foram selecionados 115 fontes. Após a leitura breve do título e resumo, foram excluídos: (6) teses e (90) artigos, por estarem em duplicidade ou abordar temas diversos: (22) abordavam administração daAPS,(6)doenças cardiovasculares, (4) câncer, (3) aspectos sociais, (2)oftalmologia, (3) odontologia, (2) diabetes mellitus, (2) nutrição, (4) educação em saúde e (2) alcoolismo. A amostra final contou com 19 artigos que compuseram esta revisão.

3 | DESENVOLVIMENTO

A partir do momento em que foi identificada no país uma transição demográfica, caracterizando-se por significativa redução no crescimento vegetativo e crescimento dos idosos, observou-se a necessidade de modificação da assistência e do cuidado a essa população (BRITO *et al.*, 2015). Sabe-se que a caracterização dessa transição, deu-se majoritariamente entre as décadas de 40 a 60, período no qual aconteceram avanços tecnológicos na medicina, como o desenvolvimento de vacinas, cirurgias e medicamentos. Logo, caracterizou um declínio significativo da mortalidade e diminuição da taxa de fecundação em decorrência de outras mudanças no panorama social. Tudo isso corroborou ao aumento da população idosa no país, e, conseqüentemente, da incidência das doenças

crônicas, destacando-se a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e o acidente vascular encefálico (AVE) (PELAZZA *et al*, 2018).

Neste contexto, com o intuito de ofertar assistência à saúde do idoso de forma integral, o Ministério da Saúde, a partir dos níveis dos três níveis de governo, desenvolveu programas e estratégias, nos três níveis de atenção à saúde, para aumentar o vínculo e melhorar o cuidado ao idoso. Assim, foi estabelecido que, na atenção primária à saúde, a partir das Unidades Básicas de Saúde (UBS), os profissionais poderiam fazer o acompanhamento da sua população, inclusive dos doentes crônicos, a exemplo dos idosos. (OLIVEIRA; VERAS; CORDEIRO, 2016). Pois, conforme Cunha *et al*. (2016) os idosos, dada sua condição biológica, apresentam maior incidência para hipertensão e/ou diabetes, por isso devem receber atenção dobrada, seguindo o princípio de equidade do SUS. Para Silva *et al*. (2019), a idacontínuadosidosos,para o acompanhamento de suas doenças crônicas adquiridas pelo envelhecimento, tem saldo positivo, pelo fato de controlar suas taxas através de exames periódicos. Além disso, tal situação trabalha a prevenção terciária da doença, visto que busca sua contenção para evitar complicações e procura disponibilizar uma qualidade de vida maior para o portador da doença crônica. Dessa forma, entende-se que os modelos de atenção à saúde devem estar em constante aprimoramento, acompanhando as mudanças e transformações sociais e epidemiológicas pelas quais o país passa, e de forma que a integralidade supere o modelo biomédico, ao ressaltar a importância da multidisciplinaridade neste processo. (RISSARDO *et al*, 2016).

A APS é um tipo de atenção complementar às já existentes (secundária e terciária) e tem como objetivo promover melhorias na prestação desse cuidado no que diz respeito ao acesso, qualidade, responsabilidade, ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças, reabilitação prestada em domicílio e garantia de continuidade de cuidados. (SAVASSI, 2016). Além disso, a APS possui como propósito acolher e atender todos os pacientes na tentativa de solucionar a maioria dos problemas apresentados, através de alguns atributos estabelecidos, como: a atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural. (MIRANDA *et al*, 2020) Em virtude da nova conformação populacional, se fez necessária a inclusão do idoso na agenda do SUS, o que gerou uma adaptação do sistema como um todo ao novo perfil de necessidades dessa parcela da população. No nível primário, por exemplo, há uma atenção voltada principalmente para o acompanhamento das doenças crônicas, a partir do vínculo e através da promoção de uma melhor qualidade de vida e de saúde do paciente. (PELAZZA *et al*,2018).

Segundo Toledo *et al*. (2017), a estratégia da APS caracteriza-se como uma ferramenta de promoção da saúde, sendo eficiente na prevenção de doenças crônicas por dar relevância a uma vida com alimentação saudável e hábitos de atividades físicas constantes, fazendo com que as pessoas envelheçam com mais saúde. Vale ressaltar, principalmente, que na Estratégia de Saúde da Família (ESF), os pacientes portadores

de doenças crônicas possuem contato muito frequente com a equipe que faz o seu acompanhamento, de forma a construir um vínculo pautado principalmente na valorização do paciente, na postura empática dos profissionais, no cuidado e no reconhecimento das competências. (FERREIRA, 2016; SOUZA *et al*, 2019).

Entretanto, devido a falta de organização no funcionamento dos serviços e ações da atenção primária, em especial, na ingerência no calendário de consultas, não é possível a observância do cuidado integral ao idoso. Um exemplo, é a não realização periódica dos exames laboratoriais feitos pelos idosos, que apresentam doenças crônicas, bem como a não manutenção do acompanhamento das doenças, o que impede - cada vez mais - a integralidade do cuidado. (SILVA *et al*, 2019) Essa má organização ocorre em função da inexistência de protocolos clínicos estabelecidos para os serviços de saúde que orientem a definição de fluxos assistenciais para hipertensos e diabéticos, ou outros doentes crônicos, de forma a garantir o acesso ao atendimento (ALELUIA *et al*, 2017).

Os próprios profissionais da APS desconhecem os especialistas e/ou outros profissionais, que possam direcionar melhor seus pacientes, na rede de atenção, como em casos de diabetes graves. Essa falta de comunicação se dá principalmente pela falta de informação e de registros informativos e integrados entre os trabalhadores. (GUIMARÃES, 2018). Além desses empecilhos organizacionais, entende-se que existem diversos tipos de barreiras que impedem muitos idosos de se deslocarem para fazer o uso dos serviços oferecidos na atenção primária, entre eles, destacam-se a distância e os estratos de risco que também podem existir. (LUBENOW; SILVA, 2019).

Não obstante todas essas dificuldades, em algumas regiões do país existe a identificação de um outro grave problema, que não afeta apenas os idosos, mas todos aqueles que necessitam de serviços de saúde, caracterizado pela carência e má distribuição geográfica dos profissionais da saúde, que se acumulam nos grandes centros e faltam nas regiões mais afastadas, ocasionando uma desigualdade no acesso à saúde (GIRARDI *et al*, 2017).

Dessa forma fica claro que os profissionais de saúde precisam prestar uma atenção maior aos idosos, devido as suas fragilidades e dificuldades. Por isso, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) objetiva orientar esse cuidado ao idoso, potencializando as ações já existentes no SUS e buscando melhor qualificação profissional para a garantia na prestação do serviço (CASTRO FILHO; MOTTA, 2018). O documento aponta que o acolhimento e vínculo se demonstram essenciais nesse progresso da saúde dos idosos, desde o primeiro contato na busca do cuidar. Por isso, a equipe responsável por promover a saúde deve estar cada vez mais preparada para acolhê-los e discutir assuntos de relevância, com a finalidade de fortalecer as ofertas de serviços da APS. (GUIMARÃES, 2018; FERREIRA, 2016).

A visita domiciliar (VD) é um exemplo de estratégia de cuidado, que melhora o vínculo entre a equipe profissional e o idoso. A VD visa assistir os idosos incapacitados de se dirigir as unidades de saúde e, quando efetivamente realizada, com frequência e

qualidade, atua como uma boa ferramenta de prevenção de doenças e agravamento das pré-existentes. Contudo, na prática, esse cuidado apresenta fragilidades. (SAVASSI, 2016). Segundo o autor, muitos idosos criticam a baixa frequência das visitas domiciliares e a qualidade.

No entanto, não se observa apenas negligência no cuidado ou desatenção ao idoso no domicílio, mas também, na oferta do acesso e do cuidado ao idosos dentro das próprias Unidades de Saúde da Família (USF) espalhadas pelo Brasil. Observa-se, no geral, uma pouca prioridade no atendimento aos idosos, onde poucos profissionais enxergam isso como um problema (SILVA *et al*, 2019). Segundo as orientações, do Ministério da Saúde, para um cuidado de qualidade e integral ao idoso na atenção primária, é preciso acolher os idosos, através de momentos de escuta, empatia, interesse e identificação de necessidades biopsicossociais. Para os idosos, um atendimento de qualidade é quando eles são tratados com educação, respeito e atenção. Porém, a ideia de cuidado de qualidade e de acolhimento de muitos profissionais e funcionários dos serviços de saúde, limita-se apenas aos procedimentos burocráticos, ou seja, receber o usuário e encaminhá-lo para atendimento. A maior parte das vezes, os profissionais se mostram incompreensíveis, não levando em consideração as necessidades de carinho e atenção, dessa população específica (LUBENOW; SILVA, 2019).

Neste contexto, percebe-se a importância de sensibilizar as Equipes de Saúde da Família (ESF), para além da melhoria nas diretrizes da prática clínica e das ações de promoção de saúde, para maior controle das doenças crônicas nos idosos. É preciso promover o alinhamento da atenção à saúde com as necessidades biopsicossociais desta população situada nos diferentes tratamentos. (SILVA *et al*, 2019). Mas, para que isso possa ser alcançado, é preciso lançar mão de estratégias, tais como: investimento na infraestrutura das UBS, implementação do Programa Mais Médicos, reorganização dos processos de trabalhos, qualificação permanente dos profissionais e contratação de um profissional para desenvolver protocolos clínicos. (GRIMM *et al*, 2018).

4 | CONCLUSÃO

Concluiu-se que a transição demográfica no Brasil provocou uma redução no crescimento vegetativo e aumento do envelhecimento. O crescimento da longevidade exigiu maior atenção do sistema de saúde brasileiro, em busca de reduzir os desafios da vida idosa, uma vez que, a maioria destes são portadores de doenças ou disfunções orgânicas. Assim, a promoção e prevenção à saúde deve ser intensificada, a fim de reduzir consequentes enfermidades e preservar a vida da terceira idade.

Observou-se que o modelo de atenção à saúde atual, apresenta fragilidades quanto ao cuidado e tratamento das doenças dos idosos no domicílio, a exemplo da pouca frequência das visitas domiciliares, além das dificuldades de acesso, decorrentes das barreiras encontradas em cada área, bem como do cuidado oferecido nas UBS. Verificou-se, que para um melhor acompanhamento do idoso dentro da UBS, a assistência prestada

deve ser multiprofissional e integral, a fim de sanar as múltiplas necessidades dessa população. Assim, a atuação dos profissionais da APS, que é caracterizada, como a porta de entrada do SUS, deve ir para além do acolhimento, do vínculo e da assistência clínica, para melhorar o ato de cuidar.

REFERÊNCIAS

ALELUIA, Ítalo Ricardo Santos *et al.* **Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: estudo avaliativo em município sede de macrorregião do nordeste brasileiro.** *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1845-1856, mar.2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n6/1845-1856/>. Acesso em: 03/05/2020

BRITO, Maria da Conceição Coelho *et al.* **Descrição da rede de atendimento ao idoso sob o enfoque da integralidade.** *Revista de Enfermagem UFPE online*, Pernambuco, v. 9(2 supl): 830-836, fev.2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10406>. Acesso em: 28/04/20.

CASTRO FILHO, José de Almeida; DA MOTTA, Luciana Branco. **Avaliação emEaD: estudo de caso do curso de especialização em saúde da pessoa idosa da UnASUS/ UERJ.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21,n. 5, p. 531-541, set-out. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000500513&Ing=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 03/05/2020

CUNHA, Kamylla Santos *et al.* **Revascularização do miocárdio: desvelando estratégias de referência e contratransferência na atenção primária à saúde.** *Revista Baiana de enfermagem*. Salvador, v.30, n.1, 2178-8650, p. 295-304, jan-mar. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-29818>. Acesso em: 17/03/2020.

FERREIRA, Tainara Lôrena dos Santos; SOUZA, Dandara Rayssa Silva de; ANDRADE, Fábila Barbosa de. **Avaliação da gestão do trabalho com enfoque na atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.** *Revista Ciência Plural*, Natal, v. 2, n. 2, p. 99-114, dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10974/7848>>. Acesso em: 07/04/2020.

GIRARDI, Sabado Nicolau *et al.* **Preferências para o trabalho na atenção primária por estudantes de medicina em Minas Gerais, Brasil: evidências de um experimento de preferência declarada.** *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 8, p. 1-15, jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v33n8/1678-4464-csp-33-08-e00075316.pdf>. Acesso em:07/04/2020.

GOMES, Doris; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos; FINKLER, Mirele. **Problemas éticos na saúde bucal no contexto da atenção primária à saúde.** *Revista de saúde coletiva*. Rio de Janeiro, v.29, n.2, 290208, p. 1-23, set. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312019000200606. Acesso em: 18/03/2020.

GUIMARÃES, Raphael Mendonça. **A teoria da equidade reversa se aplica na atenção primária à saúde? Evidências de 5 564 municípios brasileiros.** *Revista Pan- americana de Saúde Pública*, São Paulo, v. 42, n. 128, p. 1-9, out. 2018. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49473/v42e1282018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12/04/2020.

GRIMM, Sylvia *et al.* **Dezesseis anos de monitoramento em saúde na atenção primária em uma grande metrópole das Américas.** *Revista Pan-americana de Saúde Pública*, São Paulo, v. 42, n. 183, p. 1-8, nov. 2018. Disponível: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49561/v42e1832018.pdf?>

sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 12/04/2020.

LUBENOW, Juliana Almeida Marques; SILVA, Antonia Oliveira. **O que os idosos pensam sobre o atendimento nos serviços.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, v. 22, n.2, 180195, p.1-13, ago. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232019000200207&lng=en&nrm=iso&tln_g=en&ORIGINALLANG=en. Acesso em: 18/03/2020.

MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira em Promoção da Saúde,** Fortaleza, v. 31, n. 2, p. 1-3, abr-jun. 2018. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/12/906658/o-cuidado-das-condicoes-chronicas-na-atencao-primaria-a-saude.pdf> Acesso em: 12/04/2020.

MIRANDA, Sérgio Vinícius Cardoso *et al.* **Necessidades e reivindicações de homens trabalhadores rurais frente a Atenção Primária à Saúde.** Revista Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 1-22, jan-abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tes/v18n1/0102-6909-tes-18-1-e0022858.pdf>. Acesso em: 07/04/2020.

OLIVEIRA, Martha Regina; VERAS, Renato Peixoto; CORDEIRO, Hésio de Albuquerque. **A importância da porta de entrada no sistema: o modelo integral de cuidado para o idoso.** Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.28, n.4, 280411, p. 1-24, fev. 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/article/physis/2018.v28n4/e280411/>. Acesso em: 18/03/2020.

PELAZZA, Bruno Bordin *et al.* **Mensuração dos níveis pressóricos de idosos hipertensos em um Programa de Referência da Atenção Primária.** Revista de Enfermagem UFPE, Recife, v. 12, n. 2, p. 364-370, fev. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25066/2783>. Acesso: 12/04/2020.

RISSARDO, Leidyani Karina *et al.* **Idosos atendidos em unidade de pronto-atendimento por condições sensíveis à atenção primária à saúde.** Revista Mineira de Enfermagem, Minas Gerais, v.20, dez.2016. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1107>. Acesso em: 27/04/2020.

SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro. **Os atuais desafios da Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde: uma análise na perspectiva do Sistema Único de Saúde.** Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 11, n. 38, p. 1-12, jan-dez. 2016. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/877913/1259-8122-2-pb-1.pdf>. Acesso em: 13/04/2020

SOUZA, Lúcia Aparecida *et al.* **A atenção primária na perspectiva de usuários de um hospital universitário.** Revista Nursing, São Paulo, v. 22, n. 251, p. 2846-2849, abr. 2019. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/251/pg31.pdf> Acesso: 12/04/2020.

SILVA, Liliam Barbosa *et al.* **Estratos de risco e qualidade do cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 27, n. 3166, p. 1-11, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/0104-1169-rlae-27-e3166.pdf>. Acesso em: 13/04/2020

TOLEDO, Mariana Tâmara Teixeira *et al.* **Aconselhamento sobre modos saudáveis de vida na Atenção Primária à Saúde.** O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 87-97, fev. 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/acoes_saudaveis.pdf. Acesso em: 03/05/2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 153

Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 143, 153, 183

Adultos 6, 9, 65, 90, 93, 95, 108, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 142, 151, 160, 167, 182, 192

Alterações Auditivas 7, 9, 10, 12

Antibióticos 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Anticoncepção 20, 147

Anticoncepcionais Orais 147

Atenção Primária 6, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 38, 66, 70, 73

B

Bactéria 64, 66, 180, 181, 184

BLISS 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

BLW 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Botulismo 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Brasil 1, 3, 6, 7, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 129, 132, 147, 157, 160, 196, 199, 200, 203

C

Cansaço Mental 76

Catarata 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Colangite Biliar Primária 158, 159, 168

Colangite Esclerosante Primária 158, 159, 168

Colestase 159, 160, 167

Crianças 24, 35, 37, 38, 64, 65, 90, 93, 96, 97, 99, 102, 105, 106, 107, 108, 115, 131, 138, 139, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 194, 195, 196, 197, 198, 201

D

Degeneração Sensorial 7

Diagnóstico Molecular 55

Direitos Humanos 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 68, 71, 74

Doenças Neurodegenerativas 7, 8, 9, 11, 12

E

Embolia Pulmonar 147

Esgotamento profissional 76

F

Fatores de risco 3, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 46, 50, 59, 139, 148, 149, 154, 203

Fisiopatologia 10, 15, 22, 122, 129, 195

Fissuras Orais 129, 130, 131

H

Hanseníase 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Hepatite 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 161

Hereditário 141

Hipertensão Arterial 1, 3, 5, 6, 15, 16, 19, 21, 24, 26, 81, 86, 108, 115, 146, 148, 149, 154

HPV 55, 56, 57, 58, 59

I

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 46, 48, 50, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 202, 203

Infecção Hospitalar 182, 184, 185, 186

Intolerância À Lactose 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178

J

Jovens 94, 114, 122, 123, 124, 126, 148, 149, 151, 152, 157, 160, 167, 192, 195

L

Lábio Leporino 129, 130, 131, 132, 135, 136

M

Malformações Congênitas 129, 131, 132, 133

Mixomas 187, 188, 189, 190, 193

Mulheres profissionais do sexo 55, 58

N

Narcolepsia 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Níveis de atenção à saúde 23, 25, 26

Nordeste Brasileiro 29, 68

O

Osso de mármore 141

Osteopetrose 141, 142, 145

P

PCR 55, 56, 57, 58

Perdas Auditivas 8, 9, 10

Plano de contingência 60, 61, 62

Profilaxia 61, 66, 180, 181

Profissionais de saúde 25, 27, 32, 34, 36, 37, 38, 60, 61, 118, 184, 196

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 6, 9, 11, 16, 21, 26, 78, 79, 82, 86, 88, 95, 112, 113, 116, 119, 123, 127, 171, 172, 174, 176, 177, 199

R

Refugiados 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Resistência à antibióticos 180, 181

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 108, 109, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 146, 148, 152, 153, 157, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Saúde Mental 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 70, 76, 78, 79, 80, 82, 85, 86, 172, 175, 176

Saúde Pública 1, 3, 6, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 85, 108, 109, 112, 118, 119, 120, 179, 182, 195, 200, 202, 203, 204

Sonolência 122, 123, 124, 126, 127, 195

T

Tabaco 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120

Tabagismo 16, 21, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 143, 148, 155, 156

Transplante de medula óssea 142, 143, 145

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 26, 28, 35, 38, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 71, 74, 83, 86, 87, 112, 113, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 148, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 173, 181, 185



Medicina:

Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Medicina:

Égide do Bem-estar Populacional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 